

Constantino Barradas, natural da Charneca do Lumiar, em Lisboa¹, era filho de André Henriques e de Francisca ou Constantina Barradas². Ignoram-se outros dados relativamente à sua família.

Para além da sua naturalidade e filiação, as primeiras informações que se conhecem do percurso deste bispo do Brasil, reportam-se à sua matrícula em Teologia, na Universidade de Coimbra, em 1578. Ali prosseguiu este curso até 1588, não se dispondo de certificação da sua frequência, nos anos de 1579, 1585 e 1586³. Formou-se em Teologia em 21 de março de 1587⁴. Em 1593 assumiu a função de reitor do Colégio de S. Paulo na Universidade de Coimbra e, quatro anos depois, iniciou a carreira de lente na Universidade, regendo a cadeira de Gabriel, lugar que ocupou até 1602⁵. Entretanto, em 1598, prosseguindo formação na mesma Universidade, obteve o grau de licenciado em Teologia, a 1 de março, e o de doutor, a 26 de abril⁶.

Foi preconizado bispo da Baía a 9 de setembro de 1602, sendo a bula de confirmação exarada a 23 de setembro⁷. Desconhecem-se as datas da sua sagração, bem como a da chegada à diocese e posse do bispado. Todavia, em março de 1603, ainda estaria em Lisboa, onde recebeu alvará régio que lhe permitia apresentar todos os benefícios infra-episcopais, exceto o deão⁸. Em 1605 já se encontrava no Brasil⁹. Em 15 de Outubro de 1608, por alvará régio, e em virtude do aumento do preço dos bens no Brasil, viu o seu “ordenado” acrescido em 1000 cruzados¹⁰.

¹ Arquivo da Universidade de Coimbra, *Matrículas*, Livro 4, fl. 2 e Livro 9, fl. 1, cota IV-1^aD-1-3-9.

² Ver, respetivamente, Arquivo da Universidade de Coimbra, *Matrículas*, vol. 1, Livro 9, fl. 1, cota IV-1^aD-1-3-9 e José Barbosa, *Memórias do Collegio Real de S. Paulo da Universidade de Coimbra e dos seus collegiaes e porcionistas in Colleçam dos documentos, estatutos e memorias da Academia Real da História Portuguesa*. Lisboa: Pascoal da Sylva, 1727, p. 103.

³ Arquivo da Universidade de Coimbra, *Matrículas*, vol. 1, Livro 4, fl. 2; Livro 3, fl. 3; Livro 6, fl. 1v; Livro 7, fl. 1v; Livro 8, fl. 25; Livro 9, fl. 1; Livro 10, fl. 2v; Livro 11, fl. 2; Livro 12, fl. 2, cota IV-1^aD-1-3-9.

⁴ Arquivo da Universidade de Coimbra, *Atos e Graus*, Livro 2, fl. 8, cota IV-1^aD-1-1-15.

⁵ Manuel Augusto Rodrigues (dir.), *Memoria Professorum Universitatis Conimbrigensis (1290-1772)*. Coimbra: AUC, 2003, p. 9, o que é comprovado por registo do Conselho de Portugal, datado de agosto de 1601, ver Archivo General de Simancas, Secretarias Provinciales, Libro 1480, fl. 75v.

⁶ Arquivo da Universidade de Coimbra, *Atos e Graus*, Livro 1, fl. 8 e 10-10v, cota IV-1^aD-1-1-19.

⁷ Archivio Apostolico Vaticano, Archivio Concistoriale, Acta Cancellarii, vol. 13, fl. 342 e Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa), Bulas, maço 18, nº 25.

⁸ Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa), Pombalina, Códice 155, fl. 124.

⁹ Arlindo Rubert, *A Igreja no Brasil*. Santa Maria: Livraria Editora Pallotti, 1983, vol. 2, p. 145.

¹⁰ Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa), Chancelaria da Ordem de Cristo, Chancelaria Antiga, livro 9, fl. 304v.

Faleceu a 1 de novembro de 1618 e foi sepultado na capela mor do Convento de Santo António da Baía, da ordem de S. Francisco¹¹.

M. Leonor Salguinho Ferreira

¹¹ Biblioteca Nacional de Portugal (Lisboa), *Catálogo dos bispos da Baía*, Códice 49, fl. 153 e *Catálogo dos bispos que teve o Brasil até o anno de 1676*, in *Constituições primeyras do arcebispado da Bahia*. Lisboa: Paschoal da Silva, 1719, p. 11.